

Considerando o que foi estudado sobre exclusão digital, coloque "V" para Verdadeiro e "F" para Falso.

A() A desigualdade digital é um conceito dos campos teóricos da comunicação, sociologia, tecnologia da informação e outras humanidades, que diz respeito às extensas camadas das sociedades que ficaram à margem do fenômeno das redes digitais.

B() Dado um ambiente social em que não existam disparidades socioeconômicas, o uso de tecnologias de informação e comunicação parece ser promissor e possuir um potencial fantástico. Mas sabe-se que na realidade de países como o Brasil a exclusão digital deve ser considerada ao se pensar no uso de novas tecnologias para que estas não venham a perpetuar a exclusão e criar um abismo ainda maior entre os que têm e os que não têm acesso às inovações tecnológicas.

C() A problemática da exclusão digital apresenta-se como um dos grandes desafios deste início de século, com importantes consequências nos diversos aspectos da vida humana na contemporaneidade. As desigualdades há muito sentidas entre pobres e ricos entram na era digital e tendem a se expandir com a mesma aceleração novas tecnologias.

D() Pierre Lévy afirmou que: "toda nova tecnologia cria seus excluídos". Com essa afirmação não está atacando a tecnologia, mas quer lembrar que, por exemplo, antes dos telefones não existiam pessoas sem telefone, do mesmo modo que de se inventar a escrita não existiam analfabetos.

E() Vê-se claramente que apenas o acesso às mídias e tecnologias de informação e comunicação é suficiente para assegurar aos cidadãos a efetivação de seus direitos e o exercício de uma cidadania plena.

Considerando o que foi estudado sobre exclusão digital: COVID 19 E EXCLUSÃO DIGITAL, assinale a alternativa INCORRETA.

A() O ano de 2020, com o advento da pandemia de Covid 19, trouxe para luz a desigualdade social promovida pela exclusão digital, resultante da pobreza, logo, incapacidade de acessar a tecnologia.

B() No ano de 2020, ficou evidente a barreira imposta pela desigualdade social, para que os mais pobres pudessem competir, seja por vagas nas Escolas Técnicas, seja por vagas nas Universidades, seja por vagas no mercado de trabalho, devido ao fato de não ter acesso, ou ter acesso precário à internet.

C() Pesquisa TIC Domicílios, lançada no ano 2019, revelou que 48% dos jovens das classes D e E do país têm acesso à internet. Desse total, 85% dos usuários acessam a rede exclusivamente pelo celular; 2%, apenas pelo computador, e 13% se conectam tanto pelo aparelho móvel quanto pelo computador. O fato de "possuir acesso", porém, não garante a qualidade ou a estabilidade do sinal encontrado.

D() Vemos que a grande maioria dos mais pobres, 63%, possui acesso à internet. Essa realidade evidenciou a consolidada educação pública no Brasil.